

**Considerações Técnicas 10 – suporte para Decreto nº 5.555 (aperfeiçoamento)**

Comitê de Enfrentamento Covid-19 SMS-URA

Este Comitê Técnico Científico tem acompanhado continuamente todos os dados referentes ao comportamento epidemiológico da Covid-19, com atualizações que permitem análise de cenários e de indicadores que retratam o momento atual da doença na cidade de Uberaba.

Assim sendo, é cabível para este instante que sejam feitas algumas considerações:

1. O volume de resultados positivos registrados nas últimas 2 (duas) semanas tem mostrado que não está ocorrendo crescimento exponencial (na análise por data de coleta e não no quantitativo do informativo diário);
2. Estamos em curso na semana 26 de acompanhamento epidemiológico, tendo-se registrado maior aumento de casos na semana 23 (período entre 31 de maio e 6 de junho), estando, portanto, distante do cenário atual há 15 dias;
3. O quantitativo de casos ativos (positivos menos os recuperados e os que foram a óbitos) neste momento está em 227 (duzentos e vinte sete) pacientes. Deste volume, há em média 20 (vinte) pacientes internados nesta semana com teste positivo Covid, em leitos hospitalares (9% do total de ativos). Isto representa cerca de 25% do total de pacientes internados tanto em enfermaria quanto em UTI destinados à Covid (ou seja, 75% dos internados são casos suspeitos);
4. O contingente de pacientes que se mantém em acompanhamento domiciliar segue em torno 90%. Portanto, casos leves que sequeem sem necessidade de internações hospitalares e que são incluídos em acompanhamento continuado por profissionais de saúde quanto a possibilidade de agravamento da condição clínica até que recebam alta, conforme orientações do Ministério da Saúde;
5. A média de internação em UTI tem ficado em torno de 40% (somando-se suspeitos e confirmados), com leve tendência a declínio nos últimos 3 (três) dias (observado a partir do dia 24 de junho até a data de 26 de junho). Os leitos de enfermaria destinados para Covid continuam mantendo-se em torno de 100 unidades livres e prontas para acolhimento de casos moderados, se houver necessidade (considerados para somatório de rede pública e privada);
6. Os óbitos registrados esta semana ocorreram em pacientes com comorbidades clínicas, mantendo taxa de letalidade (total de óbitos em relação a casos positivos) em torno de 3,8%, ou mortalidade geral em torno de 7,5/100.000 hab – abaixo da taxa nacional (27/100.000 hab);
7. Até o momento, cerca de 2,4% do total populacional de Uberaba já foi testado, equivalendo a 24,4 testes/1000 habitantes (cerca de 14x superior à testagem de Minas Gerais). Um volume que se pode considerar relevante se comparado com outras localidades (Itália: 28,4/1000hab) e até mesmo o restante do estado de Minas Gerais;

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8. A taxa de casos acumulados em Uberaba está em 208/100.000 hab (abaixo da relação nacional que está em 607/100.000 hab).
9. Uberaba apresenta uma taxa de recuperação, com os números atuais, em torno de 64% (também abaixo do valor nacional – em torno de 56%). Considerando-se que 91,5% dos testados até o momento de hoje (26 de junho de 2020) seguem com resultados negativos.

Diante de todo o exposto, este Comitê propõe para análise do Sr. Prefeito Municipal as seguintes possibilidades de ordenamento operacional da cidade, por meio de decreto:

- a. Há necessidade de se promover maior rigor e intensificação nos planos de fiscalização de tal maneira que se possa manter sob controle a evolução dos casos no que tange ao potencial de disseminação do vírus em nosso meio;
- b. Recomendamos a adoção de medidas restritivas que diminuam a possibilidade de aglomerações de pessoas com maior risco de exposição pessoal à contaminação pelo Coronavírus;
- c. Necessidade de ordenamento, sob regras não farmacológicas, do funcionamento do segmento de restaurantes, na possibilidade de uma flexibilização que preserve o controle de fluxo de pessoas (portanto com restrição na oferta geral de assentos), de tal maneira que se possa impedir a cena corriqueira já observada na cidade de pessoas que estão se alimentando em calçadas e/ou espaços improvisados, sobretudo nos períodos de almoço, o que as expõe a outro grau de risco sanitário;
- d. Não há espaço neste momento, diante da concentração mais desordenada de pessoas, para qualquer possibilidade de flexibilização no que concerne a bares e lanchonetes, recomendando-se que, neste sentido, inclusive, seja adotada medida restritiva para o impedimento do consumo de bebidas alcólicas em espaços públicos. Esta medida, aliás, possibilitará maior contenção na ocorrência de casos de agravos à saúde por acidentes e/ou violência associada;
- e. Recomenda-se, na mesma linha da contenção de circulação de vulneráveis de maior risco, que sejam adotadas medidas da limitação de acesso de crianças e idosos em locais com circulação mais intensa de pessoas, tais como shopping centers, restaurantes, igrejas etc.
- f. Também neste sentido, cabe análise quanto a redução de tempo de funcionamento do comércio em geral, bem como diminuição de espaços de estacionamentos em locais com maior intensidade de pessoas;
- g. Assim, também se recomenda a restrição de funcionamento de lojas de conveniência e/ou distribuidoras de bebidas alcólicas para que haja menor concentração de pessoas próximas a estes locais comerciais;



## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sendo estas as considerações pertinentes para o presente momento, ressalva-se a dinâmica da doença de tal maneira que a vigilância epidemiológica se mantém constante e permanente

Uberaba, 26 de junho de 2020

Cristina Hueb Barata  
Médica Infectologista CRM-MG 15185

Raelson de Lima Batista  
Médico Cirurgião Cardiovascular CMR-MG 39170  
Coordenador Complexo Regulador Municipal

Elaine Teles Vilela Teodoro  
Psicóloga  
Diretora de Atenção à Saúde

Iraci José de Souza Neto  
Engenheiro Civil  
Cirurgião Dentista  
Secretário Municipal da Saúde

Robert Boaventura de Souza  
Biomédico  
Diretor de Vigilância em Saúde

Sergio Henrique Marçal  
Psicólogo  
Diretor de Atenção Psicossocial